

# GERMINAÇÃO E VIGOR DE CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI SUBMETIDAS À SALINIDADE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Rennan Martins de Alcantara Sousa, Maria Lílian dos Santos Silva, Letícia Kenia Bessa de Oliveira, Alexandre Bosco de Oliveira

Dentre os fatores abióticos, a salinidade dos solos tem se constituído em um dos mais sérios problemas para a agricultura irrigada em diversas partes do mundo, em razão de seus efeitos na germinação de sementes e no crescimento e desenvolvimento vegetal. Objetivou-se, com este estudo, avaliar o efeito da salinidade no feijão-caupi e identificar cultivares tolerantes ao estresse salino nos estádios iniciais do seu desenvolvimento. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado composto por 4 cultivares (BRS-Pujante, BRS-Tumucumaque, BRS-Milênio e BRS-Trocuativo) e 4 níveis de estresse salino, (0, 100, 200 e 300 mM de NaCl ) com 4 repetições. Sementes de feijão-caupi foram distribuídas em substrato papel do tipo germitest, embebidos com os diferentes níveis de salinidade. Os rolos foram transferidos para o germinador (BOD) com temperatura de 25 °C em fotoperíodo de 12 h de luz/escuro. Foram realizadas contagens diárias para determinação do Índice de velocidade de germinação (IVG). No final do experimento (10º dia) avaliou-se a germinação, o comprimento e massa seca da parte aérea e da raiz. Os resultados foram comparados e analisados pelo teste de Tukey a 5%. Todas as variáveis de crescimento foram afetadas pelo aumento da salinidade. A germinação de diferentes cultivares de feijão-caupi foi reduzida pela salinidade somente a partir da dose de 200 mM de NaCl. A cultivar BRS-Trocuativo mostrou-se mais tolerante no nível 100 mM de NaCl. Agradecimento: Ao CNPq pelo financiamento da bolsa.

Palavras-chave: Estresse salino. Crescimento. *Vigna unguiculata* (L.) Walp.. Cultivar.